

SEGURANÇA
QUALIDADE
BEM-ESTAR ANIMAL



LET'S TALK ABOUT PORK FROM EUROPE



SABE TODA A VERDADE
SOBRE O MODELO DE
PRODUÇÃO EUROPEU

DESCOBRE A VERDADE EM LETSTALKABOUTEUPORK.COM



O conteúdo desta publicidade apenas representa a opinião do seu autor e é da exclusiva responsabilidade do mesmo. A Comissão Europeia e a Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (CHAFEA) não assumem qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita da informação nela contida.

porco.
pt



CAMPANHA FINANCIADA
COM A CONTRIBUIÇÃO
DA UNIÃO EUROPEIA

A UNIÃO EUROPEIA APOIA
CAMPANHAS QUE PROMOVEM
A QUALIDADE DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS.



ENJOY
IT'S FROM
EUROPE

Comunicado de Imprensa

17 de novembro de 2020

“Let’s Talk About Pork From Europe”

O Bem-estar Animal em suinicultura é uma realidade ou é um mero argumento de *marketing*?

O bem-estar animal é uma realidade diária indispensável às explorações suinícolas porque quanto mais saudável é o animal, mais sustentável é a produção. O tema está intrinsecamente relacionado com os ganhos produtivos em proteína animal e, consequentemente, com a rentabilidade das próprias explorações. Sem bem - estar animal não há rentabilidade e as explorações não são competitivas!

Mas afinal o que é o bem-estar animal?

O espaço europeu é a região do planeta com regras de bem-estar animal mais restritivas. Os princípios do bem-estar animal foram definidos pela Organização Mundial da Saúde Animal e são baseados na Convenção Europeia para a Proteção de Animais em Explorações Pecuárias.

Quando falamos em bem-estar animal, referimo-nos às cinco “liberdades” definidas pelo Conselho de Bem-Estar Animal das explorações pecuárias:

1. Livre de fome, sede e desnutrição
2. Livre de medos e ansiedades
3. Livre de desconforto físico ou térmico
4. Livre de dor, lesão ou doença
5. Livre para expressar padrões de comportamento

Paralelamente a estas cinco “liberdades”, foram também definidos 12 critérios gerais de bem-estar dos animais:

O conteúdo desta publicidade apenas representa a opinião do seu autor e é da exclusiva responsabilidade do mesmo. A Comissão Europeia e a Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (CHAFEA) não assumem qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita da informação nela contida.

LET'S TALK ABOUT PORK FROM EUROPE

SEGURANÇA
QUALIDADE
BEM-ESTAR ANIMAL



1. Os animais devem ter uma alimentação suficiente e adequada para não terem fome, por um período prolongado;
2. Os animais devem ter acesso a doses de água, química e bacteriologicamente apta para consumo animal, em quantidade suficiente e adequada para não terem sede, por um período prolongado;
3. Os animais devem estar cómodos durante o período de descanso;
4. Os animais devem ter uma temperatura adequada, não padecendo de frio ou calor;
5. Os animais devem ter espaço suficiente para se moverem com liberdade;
6. Os animais não devem apresentar lesões físicas entre os quais se incluem “animais sem lesões físicas, dor ou espaço suficiente para circularem livremente”;
7. Os produtores devem manter condições ambientais e de higiene que minimizem a ocorrência de doenças;
8. Os animais não devem sofrer de dores durante o manejo, durante as manobras zootécnicas, nas intervenções cirúrgicas e na occisão;
9. Os animais devem poder manifestar comportamentos sociais normais;
10. Os animais devem poder manifestar outros comportamentos normais e naturais, específicos da sua espécie;
11. Os animais devem ser tratados corretamente em todas as circunstâncias, nomeadamente nas rotinas diárias e durante o transporte, independentemente da sua categoria ou tipo;
12. Devem ser evitadas situações de *stress* que gerem medo, angústia, frustração e apatia e devem-se promover os ambientes favoráveis que garantam segurança e satisfação

Em Portugal, as explorações de suínos cumprem os todos estes regulamentos, não havendo nenhuma legislação internacional em que os animais estejam em maior segurança e mais bem protegidos.

Para além das regras estabelecidas pela União Europeia (Diretiva 2001/88 / CE do Conselho, de 23 de outubro de 2001, transpostas para a ordem jurídica nacional pelo DL 135/2003), o compromisso de Portugal tem ido ainda mais longe, através de regulamentos complementares, que outros países não aplicam, que definem:

1. Uma distância mínima entre explorações;

O conteúdo desta publicidade apenas representa a opinião do seu autor e é da exclusiva responsabilidade do mesmo. A Comissão Europeia e a Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (CHAFEA) não assumem qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita da informação nela contida.

LET'S TALK ABOUT PORK FROM EUROPE

SEGURANÇA
QUALIDADE
BEM-ESTAR ANIMAL



2. Condições de alimentação, descanso e movimentação;
3. Um espaço superior de circulação dos suínos;
4. Sistemas de energia eficazes;
5. Medidas de biossegurança no transporte de animais.

Paralelamente a estes regulamentos, a Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores (FPAS) promoveu o Programa de Certificação “Porco.PT” que é um programa de rotulagem facultativo e voluntário, que obedece a um caderno de especificações sobre regras de manejo, alimentação e bem-estar animal, destacando-se o aumento do espaço mínimo por animal na fase de engorda e a diminuição do tempo máximo de transporte até ao matadouro. Este Programa de Certificação abrange toda a cadeia de valor, assegurando a rastreabilidade desde a fábrica de rações até ao distribuidor.

Em conclusão, à pergunta “ O Bem-estar animal em suinicultura é uma realidade ou é um mero argumento de marketing?” a resposta é inequívoca. O Bem-estar animal é uma realidade indispensável à rentabilização das explorações de suinicultura. Em Portugal as regras de bem-estar animal são aplicadas em todas as fases do circuito produtivo, com resultados muitas vezes acima da média europeia, já que o nosso clima propicia boas condições de produção ao setor da pecuária intensiva.

Let's Talk About Pork From Europe

Num mundo onde abundam as mensagens contraditórias, é cada vez mais difícil saber quando é que uma informação é verdadeira ou falsa. A iniciativa “Let's Talk About Pork From Europe” esclarece, de forma séria e transparente, o modelo de produção europeu de carne de porco, demonstrando que os padrões de qualidade e segurança alimentar da União Europeia são os mais elevados do mundo e os mais exigentes em termos de bem-estar animal, biossegurança e ambiente. A campanha de esclarecimento “Let's Talk About Pork From Europe” arrancou em Julho de 2020 e decorre até Julho de 2022, em Portugal, Espanha e França, dirigindo-se essencialmente a públicos jovens entre os 18 e os 30 anos.

Saiba mais em: <http://letstalkaboutepork.com/>

O conteúdo desta publicidade apenas representa a opinião do seu autor e é da exclusiva responsabilidade do mesmo. A Comissão Europeia e a Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (CHAFEA) não assumem qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita da informação nela contida.